



SISEJUFE 25 ANOS

A gente luta, a gente faz

A Constituição de 1988, derubando a proibição aos funcionários públicos de serem filiados a sindicatos, impulsionou a criação do Sindicato dos Servidores das Justiças Federais no Estado do Rio de Janeiro, o Sisejufe, em 31 de agosto de 1989. Nascia, ali, a entidade que daria voz às lutas pela valorização da categoria, pelas conquistas salariais, garantias dos direitos, e a busca pela melhoria constante das condições de vida e trabalho de seus representados.

Em 25 anos, o número de sindicalizado passou dos 610 associados registrados em sua primeira ata, para 5.730 associados em novembro de 2014; um crescimento de quase 1000%. Hoje, o Sisejufe tem um percentual de sindicalização de 67,41%, e é o segundo maior sindicato de servidores do Judiciário Federal em quantidade de filiados, atrás apenas do Sindjus/DF.

Ação política sempre foi a marca do Sisejufe

O Sisejufe se pauta pela luta pelos interesses específicos da categoria, e pela conscientização e luta política. Por isso, já é nossa marca combater ao lado de várias organizações de trabalhadores públicos e priva-

dos e do movimento social, no estado e no país, em defesa dos direitos históricos dos trabalhadores brasileiros.

As lutas da sociedade também recebem nosso constante apoio em segmentos como estudantil, de mulheres, de negros, de cultura entre outros.

Seguindo essa trajetória e buscando ainda mais conquistas, a nova direção do Sisejufe estabeleceu os seguintes eixos para nortear as lutas para 2015 e os próximos anos: atitude propositiva; capacidade de dialogar, negociar e articular; unidade e luta sem partidarização; seriedade, ética, transparência e eficiência na condução política e na gestão do sindicato.

Tais Faccioli*

De lá
pra cá...

Uma trajetória
de protagonismo,
lutas e conquistas

1989 - 2014

1989

Fundação do Sisejufe no dia 31 de agosto.

A servidora Myrna Alves Maciel é a primeira sindicalizada e permanece até hoje.

1990

Primeira eleição

Dia 25 de julho acontece a primeira eleição de Diretoria do Sisejufe. Já havia 610 associados.

1993

Começa a luta do Sisejufe contra assédio moral

O então diretor do sindicato, Moisés Szmer Pereira, ex-funcionário do TRT1, depois de fazer denúncias contra a administração do juiz José Maria Mello Porto, é demitido por justa causa, mesmo depois de aposentado. O Sisejufe conseguiu reverter a demissão.

1996

Primeira conquista na luta pela valorização salarial

Depois de sete anos sem aumento, os servidores conseguem a aprovação do primeiro Plano de Cargos e Salários (PSC), que trouxe linearidade à carreira. A reposição salarial veio em quatro parcelas até o ano 2000.

1998

Valorização salarial

Os servidores ameaçaram entrar em greve no período em que o país se encontrava em campanha eleitoral e garantem sua primeira grande vitória. Depois de ter perdido o julgamento no TST, o STF reconhece a existência do direito ao reajuste de 11,98%, da UJRV aos servidores da Justiça Federal

2002

Grande mobilização, grandes resultados

A maior greve da história do Poder Judiciário Federal e mais de dois anos de luta, culmina na aprovação do segundo PCS em junho de 2002 e no primeiro grande aumento para a categoria, cerca de 200%.

2004

Aumento da GAJ

É aprovada a Lei que eleva a GAJ de 12% para 30%. Além disso, tem início a mobilização da categoria pelo terceiro Plano de Carreira.

2006

Conquista do terceiro PCS

Após mais de dois anos com atos, passeatas, caravanas à Brasília, paralisações e vigílias, o terceiro PCS é aprovado. Esta lei também garante a incorporação por periculosidade nos salários de oficiais de justiça e agentes de segurança.

2009

Luta por novos reajustes

Começaram as negociações em torno do quarto PCS, e a luta pela aprovação do PL 6.613/09.

2012

Reposição salarial

Com a realização de mais uma greve, os servidores do Judiciário Federal conseguem reposição que variou entre 24 e 31%

2013

Sisejufe é o pioneiro na luta pela jornada de 6 horas

Os servidores do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) no Rio de Janeiro por meio do Sisejufe conquistam grande vitória na luta pela jornada de trabalho de seis horas corridas.

2013

Saúde e Lazer

O Sisejufe consegue que taquígrafos e fonógrafos do TRF2 recuperem o direito, de receber adicional de insalubridade.

Neste mesmo ano é inaugurada a Sede Campestre, em Vargem Grande, Teresópolis, RJ.

2014

Sisejufe divulga resultado da Pesquisa de Saúde do Servidor

A pesquisa apresenta dados inéditos acerca da saúde e das condições de trabalho dos servidores do Judiciário fluminense, levantados através de consulta realizada durante os anos de 2012 e 2013, e ajudou a traçar os eixos da Política de Saúde do sindicato.

Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun
D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28	D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30	D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30
Jul	Agosto	Set	Out	Nov	Dez
D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30	D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30	D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31

2015





PERSPECTIVAS PARA 2015

A atual diretoria, eleita com 70% de renovação dos quadros, terá que encarar vários desafios em 2015, ante a conjuntura e as exigências da luta sindical.

Vinda de uma eleição disputada e que emendou na greve pela aprovação do PL 7.920/14, a diretoria eleita passou por um processo de transição muito rápido, tendo que, ao mesmo tempo, encerrar as metas e planejamento da gestão anterior para o ano que termina. Diante disso, seu planejamento estratégico será no início de 2015, quando traçará as linhas da nova gestão.

A situação econômica difícil que se desenha, o embate político entre os poderes e pautas gerais que se apresentam como a Reforma Política e a Lei de Democratização dos Meios de Comunicação terão de ser

encarados pelo sindicato e pela categoria.

O grande desafio é conseguir sair de uma pauta muitas vezes puramente economicista e passar a debater com a categoria outras questões relevantes, como as condições de trabalho, o assédio moral, além de aproximar os servidores dos três ramos do Judiciário Federal e discutir qual é o seu papel e sua inserção na sociedade.

O sindicato terá que se afirmar como um ente político que representa a categoria e suas lutas e não meramente um prestador de serviços, escritório jurídico gratuito ou "garantidor" de melhoras salariais.

Para tanto, o trabalho de base, com a inserção dos diretores e representantes na categoria, por meio de atividades, debates, distribuição de material é

fundamental. Com isso também se buscará romper uma visão simplista de que o sindicato substitui a categoria e que os diretores são indivíduos distantes, afastados de suas bases. Isso passa por uma necessidade de se discutir o papel dos instrumentos de comunicação e divulgação do sindicato, com aperfeiçoamento de seu uso.

Por fim, outro grande desafio da atual gestão em 2015 será filiar mais servidores, especialmente no TRT1, no qual a taxa de adesão ao sindicato é muito baixa. Para tal, contará muito a capacidade comunicativa, participativa e presencial da atual diretoria, em uma busca incessante para romper uma estagnação pela qual passa o movimento sindical.

Ricardo Quiroga
Diretor do Sisejufe, coordenador de Imprensa